

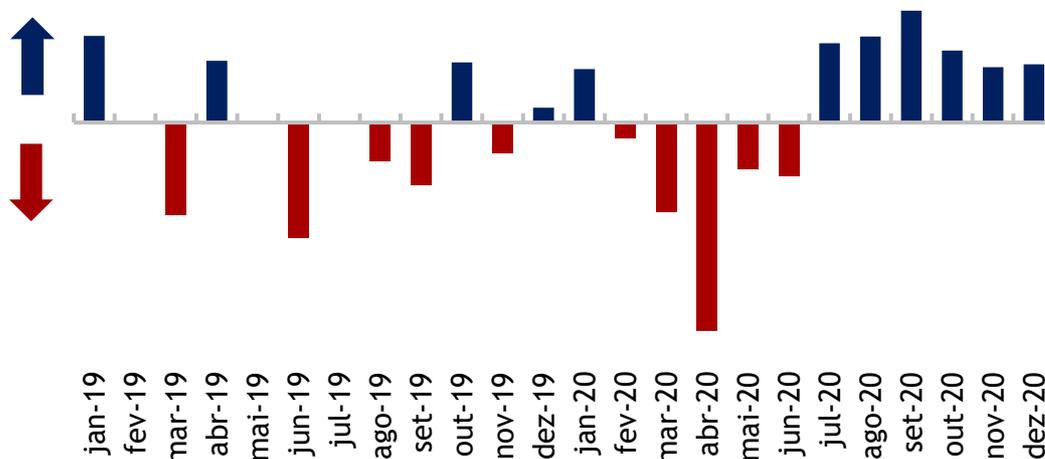


Sondagem Industrial Regional - 4º trimestre de 2020

Produção industrial desacelera no quarto trimestre

O Centro Sul fluminense apresentou desaceleração no quarto trimestre de 2020, mas seguiu com crescimento em sua produção, engatando o sexto mês consecutivo acima da linha dos 50 pontos e terminando em dezembro com 56,3 pontos - *indicador abaixo de 50 pontos indica queda e acima de 50 pontos indica aumento*. Esse movimento influenciou positivamente o indicador de número de empregados, que terminou o quarto trimestre com 59,8 pontos. Paralelamente, o estoque de produtos finais registrou crescimento ao longo do trimestre e ficou acima do planejado pelo empresário.

Figura 1. Evolução do Volume de Produção



Com o aumento do volume de produção, a Utilização da Capacidade Instalada da região registrou crescimento no período, chegando a atingir 71% em novembro e fechando o trimestre em 67% da sua capacidade de produção - acima de sua média histórica (65%) e acima do registrado em dezembro de 2019 (63%).

Figura 2. Desempenho da Indústria

	Centro-Sul			ERJ		
	out/20	nov/20	dez/20	out/20	nov/20	dez/20
Nível de Atividade						
Nível de Produção	57,8	56	56,3	53,6	50,8	47
Nº de Empregados	57,8	57,8	59,8	51,0	51,4	50,7
Utilização da Capacidade Instalada (%)	66,0	71,0	67,0	67,0	68,0	65,0
Estoques						
Planejado	45,0	49,0	51,0	39,7	43,2	45,7
Produtos Finais	54,0	52,0	53,1	43,1	45,5	45,9

Expectativas positivas para os próximos seis meses

Em relação às expectativas para os próximos seis meses na região, a demanda por produtos industriais apresenta otimismo pelo sétimo mês consecutivo, chegando a 62,5 pontos. Esse cenário influenciou de forma positiva tanto as expectativas de compra de matéria-prima (61,6 pontos) quanto de número de empregados (58,0 pontos), que registraram otimismo pelo sexto mês seguido e estão acima de sua média histórica. No entanto, por conta das incertezas ainda existente, as expectativas de investimentos (45,5 pontos) voltaram para o patamar otimista nos dois últimos meses do ano após ficar dois meses no campo otimista.

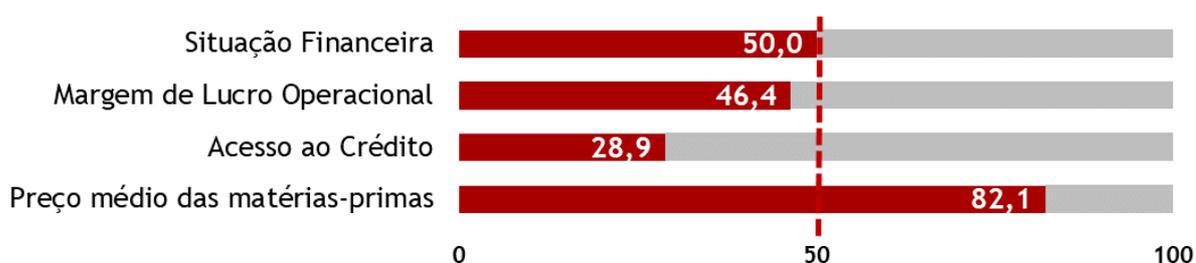
Figura 4. Expectativas para os próximos seis meses

Expectativas	Centro Sul			ERJ		
	nov/20	dez/20	jan/21	nov/20	dez/20	jan/21
 Demanda por Produtos	↑ 60,3	↑ 54,3	↑ 62,5	↑ 54,4	↑ 53,1	↑ 55,6
 Número de Empregados	↑ 56,9	↑ 52,6	↑ 58,0	↑ 51,3	↑ 50,5	↑ 50,7
 Compra de Matéria-Prima	↑ 60,3	↑ 54,3	↑ 61,6	↑ 53,8	↑ 51,6	↑ 53,1
 Exportação	↑ 54,2	↓ 45,8	↑ 70,0	↑ 51,3	↓ 49,5	↑ 55,7
 Investimento	↑ 50,9	↓ 42,2	↓ 45,5	— 50,0	↑ 50,5	↑ 51,3

Empresários apresentam estabilidade em sua situação financeira

Os industriais da região apresentaram evoluções em relação à situação financeira de suas empresas, alcançando a linha dos 50 pontos em dezembro - a primeira vez que sai do campo pessimista desde o segundo trimestre de 2014. Com isso, sua margem de lucro (45,7 pontos) também apresentou melhor, mas ainda seguiu com insatisfação. Por outro lado, o acesso ao crédito (28,9 pontos) segue sendo o maior empecilho dos industriais. O preço das matérias-primas, por sua vez, alcançou sua máxima histórica no trimestre passado e terminou o ano com 82,1 pontos. Resultado que impacta os custos industriais, tendendo a dificultar a saúde financeira dos empresários.

Figura 3. Situação Financeira - 4º Trimestre de 2020



METODOLOGIA:

Período de coleta: 4 até 15 de janeiro 2021;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor Firjan IEL: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Carolina Neder; Estagiária: Camila Rocha; Gerente Geral da Casa Firjan: Cristiane de Andrade Alves; Coordenadora de Pesquisas Institucionais: Joana Siqueira; Equipe Técnica: Isabela Knupp. Informações: economia@firjan.com.br
Visite nossa página: <http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-economica-regional.htm>